



BRASIL AFRO EMPREENDEDOR

CURSO: CURSO INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA ÁFRICA

Professor Marcos Antônio Cardoso

Apresentação

Redescobrir a África e ressignificar o Brasil

“A diabolização constante da África (veiculada, principalmente, através dos quadrinhos, do cinema, das revistas e da televisão) se manifesta, às vezes, também sob a ótica da ‘exotização’. A África seria um lugar estranho, povoado de animais estranhos e de culturas ‘tribais’ folclóricas. Ou seja, os africanos aparecem como gente distante de ‘nós’. O africano é transformado num Outro tão distante que não chegamos a estabelecer uma relação de proximidade com ele. Ora, a proximidade afetiva é indispensável para impor o respeito para com o Outro. Sem um sentimento de proximidade, nenhum povo, cultura ou civilização pode ser considerado em pé de igualdade com a ‘nossa’. A exotização da África é a base da estranheza que sempre é mãe do medo. E o racismo se alimenta do medo do Outro.”

(**MOORE**, Carlos. In **ROCHA**, Rosa Margarida de Carvalho. A História da África na Educação Básica. Belo Horizonte, Nandyala, 2009. pág. 11).



Olhando os mapas da África podemos fazer uma viagem imaginária pelo Continente Africano. Com a nossa imaginação podemos percorrer este imenso continente que possui mais de 30 milhões de quilômetros quadrados, 54 países, 2000 línguas e quase 900 milhões de habitantes.

Encontramos nessa imensa paisagem geográfica do continente africano, planaltos e planícies, savanas e estepes, complexos montanhosos, os principais desertos do mundo, imensas florestas tropicais, vulcões e grandes lagos, bem como climas de temperaturas intensamente quentes e até regiões onde existem neves que parecem que sempre existiram ali.

A África é um continente de extrema diversidade geográfica, climática, de gentes, povos, sociedades e culturas tão diferentes quanto ricas que influenciou profundamente e para sempre o Brasil, a América Latina e o Caribe.

Só conhecendo a História da África, negros e brancos, povos indígenas e outros grupos étnicos ou raciais constitutivos da nação brasileira poderão orgulhar-se da sua identidade e promover o desenvolvimento da população negra na sociedade brasileira.